FIESC

ANÁLISE EXPEDITA DA SITUAÇÃO FÍSICA DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, PAVIMENTAÇÃO E OBRAS COMPLEMENTARES NA **RODOVIA SC-401 – NO SEGMENTO ENTRE O TREVO DA SETA E A NOVA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS** DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS

MARÇO/2019

Realização: FIESC

Saporiti engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)

Conforme projeto executivo do DEINFRA, a obra contempla a Implantação e Pavimentação do Acesso a Nova Área do Terminal do Aeroporto Internacional de Florianópolis e sul da Ilha de Santa Catarina, totalizando uma extensão de 7.968,51 metros.

FONTE: PROJETO DEINFRA

FIESC

Saporiti engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)

Observa-se alguns imóveis existentes que necessitam ser demolidos para permitir a execução da pista de acesso à nova Ponte sobre o Rio Tavares

FIESC

Saporiti engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)

As duas pontes sobre o Rio Tavares, sendo uma nova e a outra finalizando as obras de reforços e recuperação.

FIESC

Saporiti engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)

Interseção Carianos/ Complexo Esportivo AVAÍ/ Contorno do Loteamento Santos Dumont/ Acesso da Nova Estação de Passageiros e Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional de Florianópolis. Esta rótula moderna adotada foi motivada em virtude do movimento de tráfego devido aos jogos no estádio da Ressacada, de forma a evitar o cruzamento dos usuários provenientes do estádio em direção ao centro.

FIESC

FONTE: PROJETO DEINFRA

Saporiti engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)

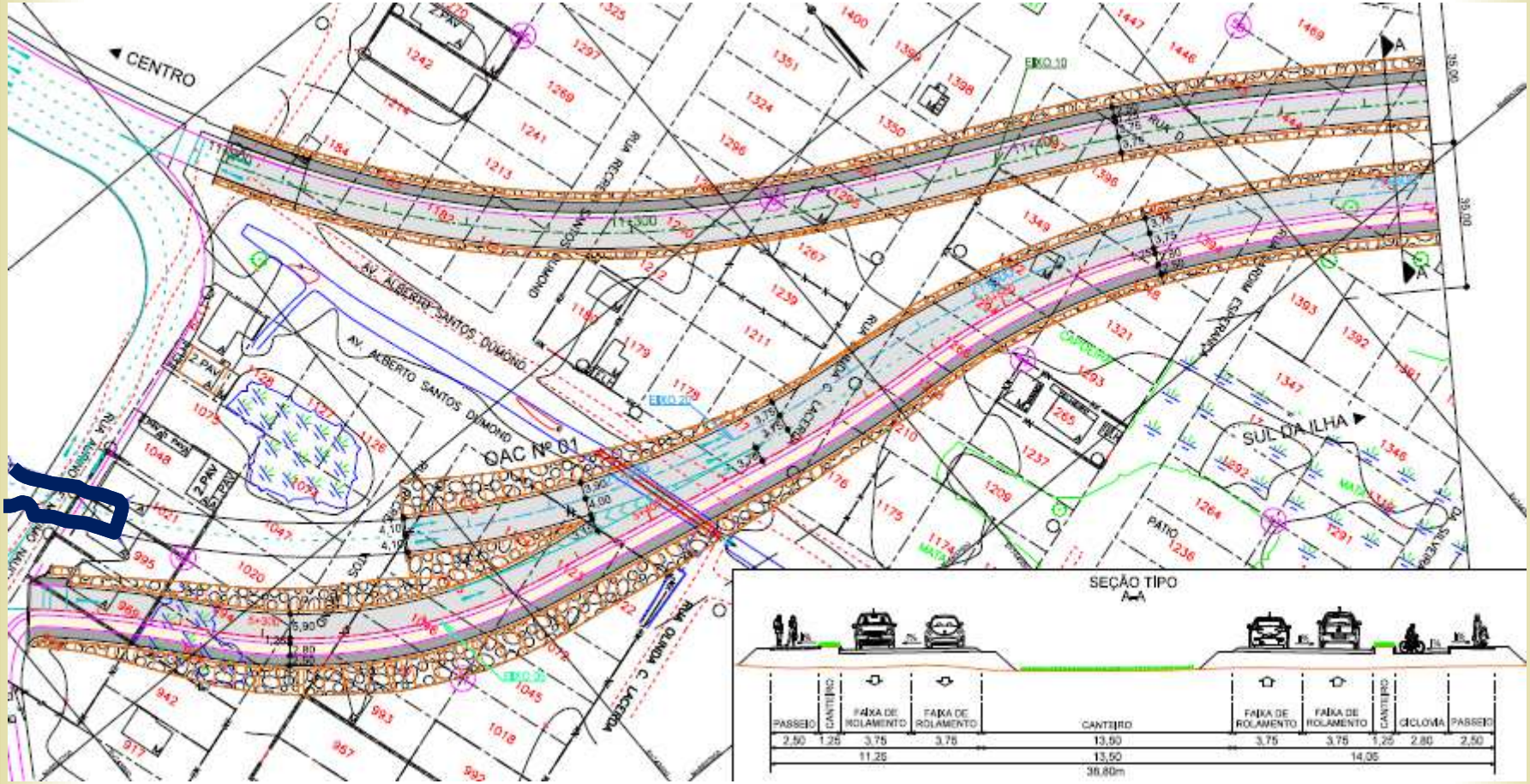
FIESC

Saporiti engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)

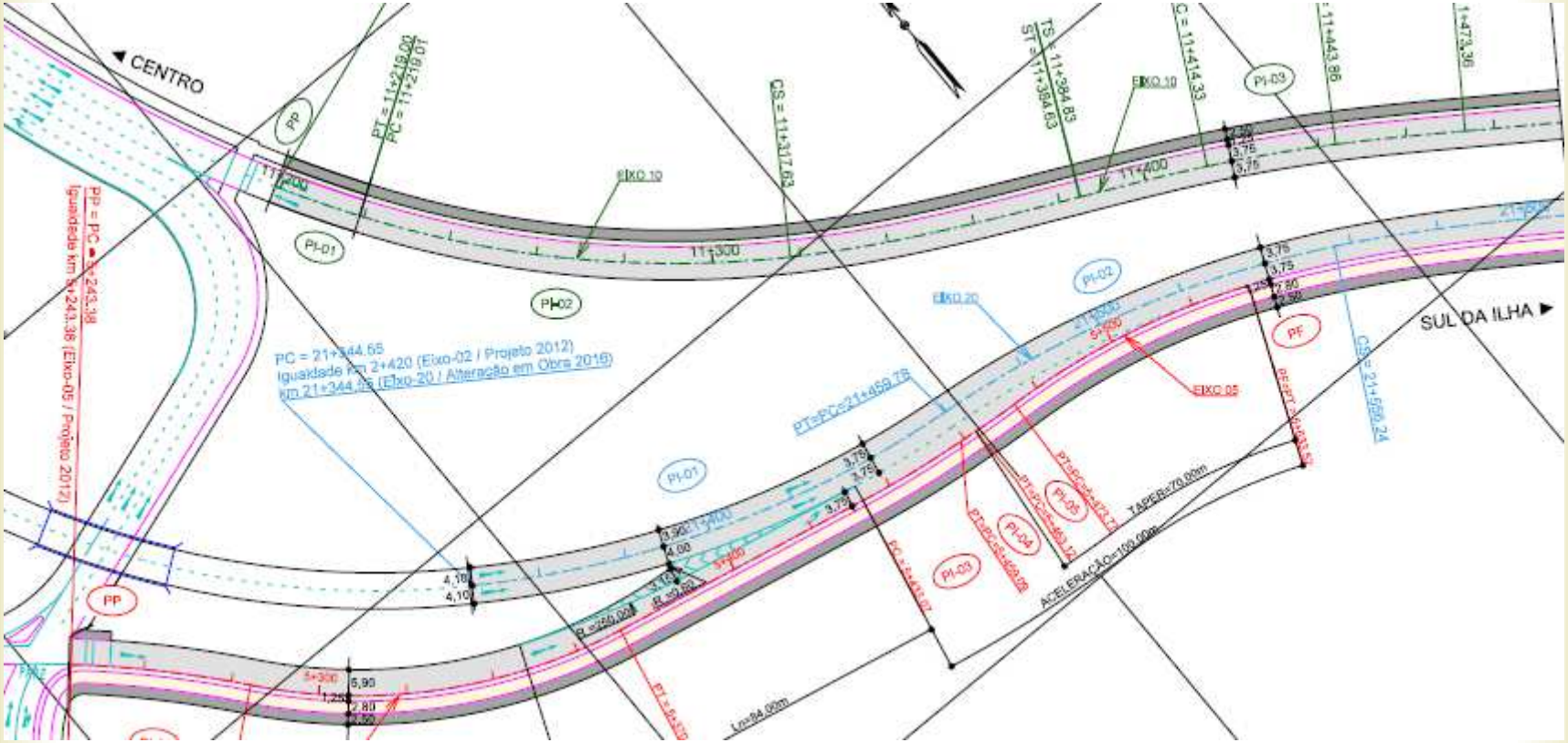
Como a Rodovia se desenvolve em área sedimentar com substrato constituído por solos arenosos, e argilas compressíveis orgânicas ou não, o projeto executivo do DEINFRA - visando reduzir distâncias de transporte - tanto de material para aterro como de bota-fora, e otimizar a movimentação de caminhões de carga na área urbana, optou por utilizar, também, como corpo de aterro, material arenoso que ocorre dentro da faixa de domínio da rodovia, especialmente junto às interseções.

FONTE: PROJETO DEINFRA

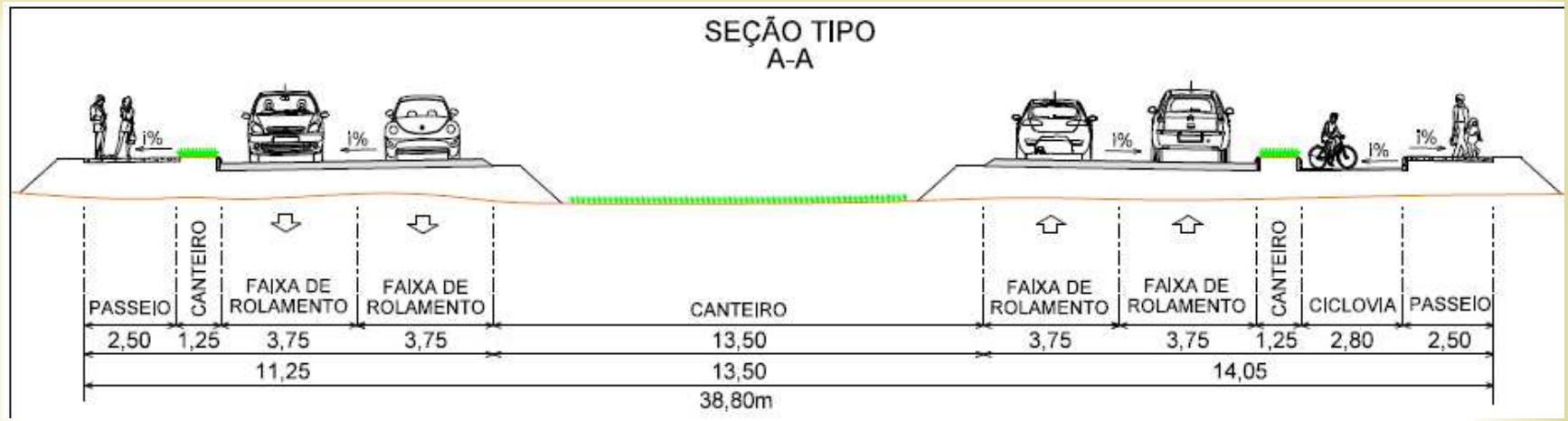
Características da seção transversal deste segmento - **Lado Esquerdo**, com duas faixas de 3,50 metros de largura, canteiro com 1,00 metro e passeio de 2,00 metros. No **lado direito**, repete-se o mesmo anterior, acrescendo-se ciclovia com 2,80 metros.



FONTE: PROJETO DEINFRA

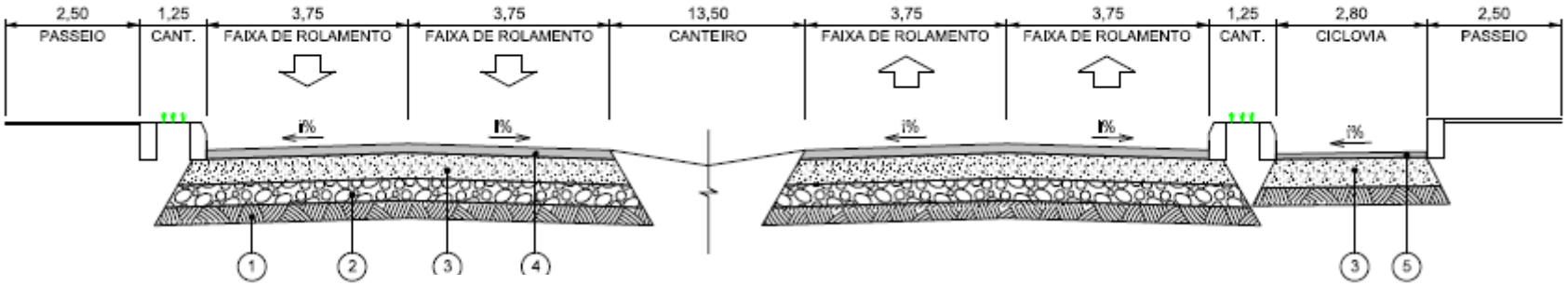


FONTE: PROJETO DEINFRA



SEÇÃO TIPO DE PAVIMENTAÇÃO

EM TANGENTE



1 - CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM - CBRproj= 20%

2 - SUB-BASE MACADAME SECO - e = 17,0 cm

3 - BASE BRITA GRADUADA - e = 15,0 cm

4 - REVESTIMENTO CAUQ BORRACHA – e = 7,0 cm

5 - RESVESTIMENTO CAUQ - e = 3,0 cm

FONTE: PROJETO DEINFRA

FIESC

Saporiti engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)

Também no projeto executivo está prevista a remoção do solo inservível e substituição por rocha detonada – rachão – , até a cota final de terraplenagem. A rocha é extraída de pedreira localizada no distrito industrial de São José, resultando numa distância de transporte de 27 quilómetros, com todos os transtornos das travessias das Pontes Pedro Ivo e Colombo Machado Salles.

FONTE: PROJETO DEINFRA

FIESC

Saporiti engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)

EXTRAÇÃO DA ROCHA DETONADA - RACHÃO

RESUMO DO MOVIMENTO DE MATERIAIS

CLASSIFICAÇÃO	ORIGEM			DESTINO			
	CORTES	EMPRÉSTIMOS	TOTAL	ATERROS	REP. SOLO INVERVÍVEL	BOTA-ESPERA / BOTA-FORA	TOTAL
SOLO (m^3)	97 529		97 529			97 529	97 529
ROCHA (m^3)		227 039	227 039	94 233	132 806		227 039
BOTA-ESPERA (m^3)	97 529		97 529			97 529	97 529
TOTAL (m^3)	195 058	227 039	**422 097**	94 233	132 806	195 058	**422 097**

FONTE: PROJETO DEINFRA

FIESC

Saporiti engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)

ORÇAMENTO REFERENCIAL

TERRAPLENAGEM		
DESMATAMENTO E LIMPEZA DO TERRENO - CONDIÇÃO 1	M2	53.995,00
ESCAVAÇÃO CARGA E TRANSPORTE DE SOLO 1000 < DMT<= 1200 m	M3	97.530,00
FORNEC. E ESPALH. DE BRITA PARA REGULARIZ. DE CORTE EM ROCHA	M2	8.560,00
ENROCAMENTO DE PEDRA JOGADA COM PEDRA DETONADA	M3	227.050,00
ESPALHAMENTO E COMPACTAÇÃO DE ATERROS EM ROCHA	M3	226.650,00
ESPALHAMENTO DE BOTA-FORA	M3	195.060,00
TRANSPORTE DO BOTA-ESPERA PARA O BOTA-FORA (DMT pond = 8,20km PAV)		
CARGA DE MATERIAL	M3	97.530,00
TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO BASCULANTE	T	156.048,00

PAVIMENTAÇÃO		
REGULARIZAÇÃO DO SUB LEITO 100% PROCTOR NORMAL	M2	29.610,00
CAMADA DE MACADAME SECO	M3	3.950,00
CAMADA DE BRITA GRADUADA	M3	2.970,00
IMPRIMAÇÃO	M2	27.640,00
PINTURA DE LIGAÇÃO	M2	27.640,00
CAMADA CONCRETO ASFÁLTICO USINADO À QUENTE	T	340,00
CAMADA DE CAUQ COM ASFALTO BORRACHA (EXCLUSIVE CAP 50/70)	T	4.070,00

FONTE: PROJETO DEINFRA

FIESC

Saporiti engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)

FIESC

Saporiti engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)

Observa-se que no cronograma físico executivo está se priorizando uma faixa da Rodovia.

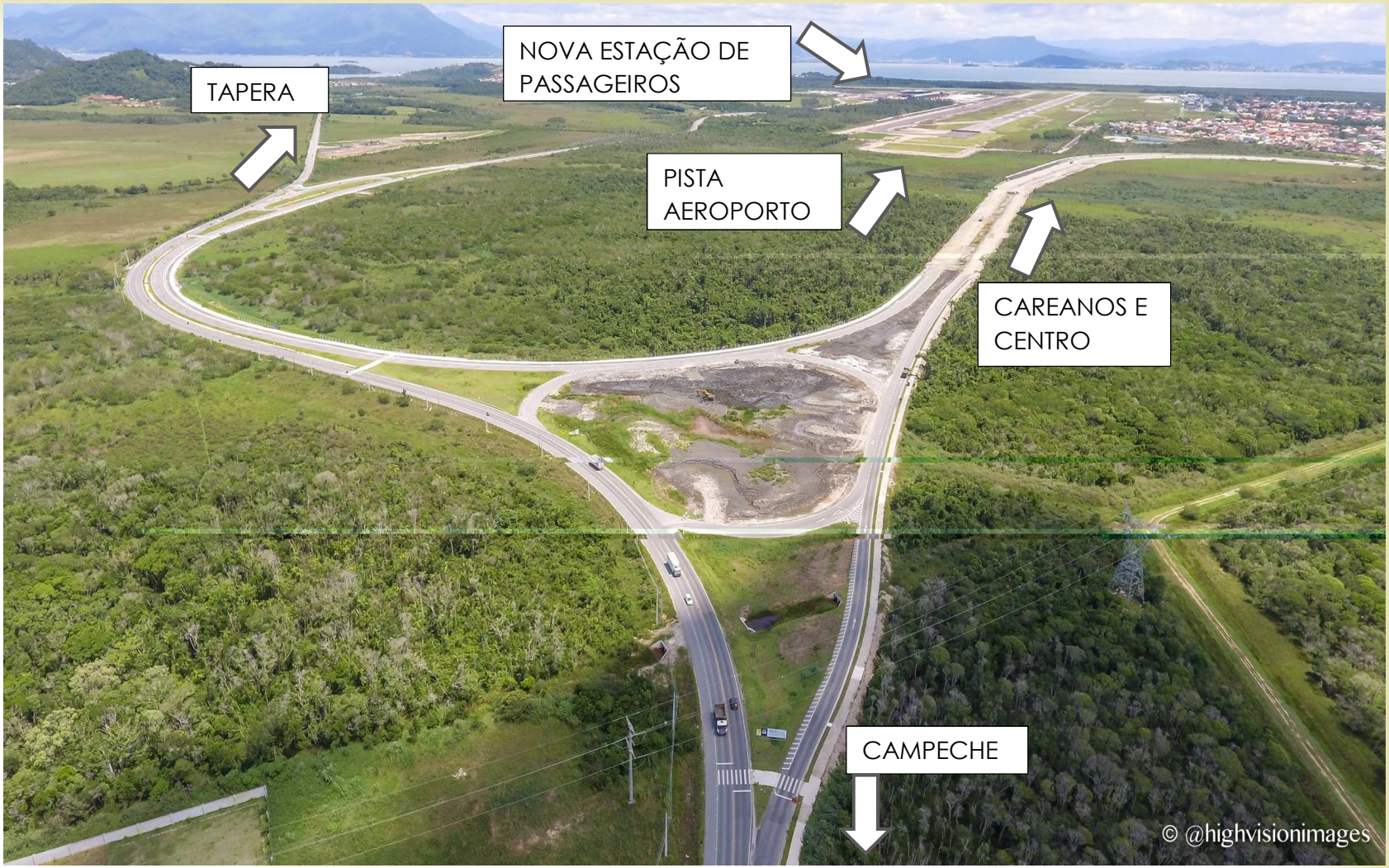
A estrutura do pavimento é composta de sub-base de macadame seco (17 centímetros), base de brita graduada (13 centímetros) e revestimento em Concreto Betuminoso Usinado a Quente convencional, executado em duas camadas com espessura total de 7 centímetros.

FONTE: PROJETO DEINFRA

As cavas oriundas da utilização de material arenoso existente, estão agora sendo preenchidas com o bota fora da remoção dos solos compressíveis.

FIESC

Saporiti engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)



Interseção Centro/ Campeche/ Tapera/ Nova Estação de Passageiros do Aeroporto Internacional de Florianópolis.

FIESC

Saporiti engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Considerando-se os quantitativos das obras e serviços remanescente - especialmente na interseção do Complexo do Estádio do Avaí/ Carianos/ Aeroporto, inclusive dos acessos ao Novo Viaduto - e da complexidade executiva dos mesmos, deduze da exiguidade de tempo para concluí-los juntamente com a entrega das obras de Construção do Nova Estação de Passageiros do Aeroporto Internacional de Florianópolis, prevista para início do mês de outubro próximo vindouro.